

1 **Adubação orgânica na produção de cebolinha (*Allium fistulosum*)**

2 **Marcelo Munhoz Venâncio de Oliveira¹; Débora Cristina Mastroleo Luis¹; Thatiane**
3 **Nepomuceno Alves¹; Raira Andrade Pelvine¹; Antonio Ismael Inácio Cardoso¹**

4
5 ¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, Faculdade de Ciências Agrônomicas,
6 Botucatu-SP. Avenida Universitária 3780, Altos do Paraíso CEP 18610-034.
7 marcelomunhozagro@gmail.com; debora.mastroleo@unesp.br; nepomuceno.alves@unesp.br;
8 raira_andpelvine@hotmail.com. antonio-ismael.cardoso@unesp.br
9

10 **RESUMO**

11
12 A cebolinha é uma hortaliça condimentar muito valorizada no sistema orgânico. É
13 responsiva a adubação, principalmente nitrogênio e, tem preferência por solos com alto
14 teor de matéria orgânica. Objetivou-se avaliar a produtividade da cebolinha em resposta
15 ao parcelamento e não parcelamento de dois adubos orgânicos em plantio e em cobertura.
16 A variedade utilizada foi a “Todo Ano”. O delineamento foi em blocos ao acaso, com
17 quatro repetições, sendo avaliados sete tratamentos: fatorial 2 x 3 + 1, sendo dois adubos
18 orgânicos (torta de mamona = TM e casco e chifre = CC) x 3 modos de aplicação (100 %
19 plantio; 100% cobertura; 50% plantio e 50% cobertura) + 1 testemunha sem estes adubos.
20 As doses totais destes adubos foram calculadas com base no teor de nitrogênio dos
21 mesmos, aplicando-se 112g m² de TM e = 33g m² de CC, ou seja, 40 kg.ha⁻¹ de N. As
22 parcelas possuíam 1 m², com 40 covas espaçadas em 25 x 10 cm. Foram avaliadas a altura
23 das plantas, massa fresca e seca e número de folhas (NF) por m². Foi feita análise de
24 variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Para altura, massa fresca e
25 seca não houve diferença entre adubos e as formas de aplicação, diferindo-se apenas o
26 fatorial da testemunha, em média de 56,47 e 53,16 cm respectivamente, e com 4,14 e
27 3,28; e 0,35 e 0,31 kg m² respectivamente para massa fresca e seca. Para NF não houve
28 diferença significativa, com média de 340 folhas m². Conclui-se que a utilização tanto da
29 TM como o CC aumenta a produção de cebolinha, sem diferirem entre si, e que tanto faz
30 a aplicação ser feita no plantio ou em cobertura e não é necessário o parcelamento dos
31 adubos.

32
33 **PALAVRAS-CHAVE:** *Allium fistulosum*, torta de mamona, casco e chifre, nutrição.

34
35 **AGRADECIMENTOS:** UNESP/ FCA

36
37